

COMUNICADO - DIZER NÃO AO BALÃO

As largadas de balões têm um simbolismo muito positivo aliado ao efeito da cor, mas que contrasta e muito com os impactos negativos dos balões quando caem e se tornam lixo, disperso no ambiente.

Os balões, inteiros ou rebentados, atraem animais que os confundem com alimento. Em particular nos oceanos um balão rebentado pode lembrar uma alforreca, e muitos são assim ingeridos por tartarugas e outros animais marinhos, com consequências graves, desde a obstrução mais ou menos temporária do tubo digestivo, à morte por asfixia ou inanição, (ver informação em Tara recuperável.org e em Balloonsblow.org).

Também os balões caídos nas praias, em parques infantis e zonas de lazer representam um perigo potencial para crianças pequenas ou bebés que, por curiosidade lhes podem pegar; se deglutidos podem provocar engasgamento ou mesmo asfixia.

Existem bons exemplos de eventos e comemorações recentes como algumas inseridas na Campanha de Sensibilização para a prevenção dos Maus tratos na infância ([ver](#)), no Dia Mundial da Consciencialização do Autismo ([ver](#)) e certamente muitas outras, que em vez de balões optaram por bolas de sabão, caminhadas, realização de uma laço/abraço com cordões humanos, cartazes, distribuição de fitas, iluminações de edifícios e outras manifestações até com benefícios claros para o ambiente, como a plantação de árvores ou arbustos pela comunidade ([ver várias alternativas aos balões](#)). Os balões de látex, ditos biodegradáveis, permanecem vários anos no ambiente fragmentando-se em pedaços que são ingeridos por muitos animais ([mais informação](#)).

Face à aproximação de várias datas comemorativas, Dia Mundial da Biodiversidade a 22 de Maio, Dia Mundial do Ambiente a 5 de Junho e Dia Mundial dos Oceanos a 8 de Junho, e certamente outras resultantes de campanhas ou ações locais e regionais, a APLM Associação Portuguesa de Lixo Marinho e a ABAE Associação Bandeira Azul da Europa alertam para os impactes negativos das largadas de balões, propondo que sejam eliminadas e substituídas por alternativas de menor impacto.

Acreditamos que é possível a mobilização de todos, mantendo a cor e o forte simbolismo, mas sem balões. O ambiente agradece, e o ambiente somos todos nós.

ABAE e APLM, Maio de 2016
Com o apoio:

